

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

ASSIGNATURAS

Anno, sem estampilha	25000
emestre, idem	13000
anno, com estampilha	28300
emestre, idem	14150
Brazil (m. l.) anno	15000

As assignaturas são pagas adiantadas.

EDITOR

ANTONIO JOAQUIM DA SILVEIRA

TYPOGRAPHIA E ADMINISTRAÇÃO

RUA DE D. JOÃO 1.º N.º 59 E 61

ANNUNCIOS

Annuncios e communicados, por linha	40
Repetição dos mesmos annuncios	20
No corpo do jornal cada linha	60
As obras litterarias annunciam-se gratis, recebendo-se na redacção um exemplar.	
Os autographos, sejam ou não publicados, não se restituem.	

Attendendo á agglomeração de annuncios e editos que tinhamos em atraso por effeito do avultado trabalho dos numeros anteriores, resolvemos dar hoje esta meia folha exclusivamente para o expediente d'aquelle serviço.

ANNUNCIOS

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

O Juizo de Direito da comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão abaixo assignado, e no inventario orphanologico a que se procede por obito de Joaquim de Castro Rodrigues, casado, morador, que foi, na freguezia de S. Thiago do Lordello, da mesma comarca e fallecido na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, e em que é inventariante e cabeça de casal Angelina Soares Ferreira, tambem conhecida por Angelina Rodrigues, que foi casada com o finado e que é actualmente casada em segundas nupcias com Antonio José Dias Junior, e com este residente na sobredita freguezia de Lordello, correm editos de trinta dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar o credor José da Costa Rodrigues, do logar da Costa, freguezia de Roriz, da comarca de Santo Thyrso, para vir fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e sob pena de revelia.

Guimarães, 22 de julho de 1899.

Verificado

Fernandes Braga

O escrivão,

José Joaquim d'Oliveira. 3018

Arrenda-se

Uma morada de casas de 3 andares, situada com os n.ºs 36 e 37 no Campo do Toural, d'esta cidade.

Para tractar com o solicitador Jeronymo de Castro, rua da Rainha 85 e 87

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

PELO Juizo de Direito da comarca de Guimarães e cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de José Custodio da Costa, casado e morador, que foi, no logar do Assento, da freguezia de S. Martinho de Sande, d'esta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva, sua esposa, D. Maria Carmelinda Pires Reis Costa, do mesmo logar e freguezia, correm editos de 30 dias, que começarão a contar-se da ultima publicação d'este annuncio, a citar o co-herdeiro, irmão do inventariado, Joaquim José Elias da Costa, ausente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para vir fallar e assistir a todos os termos até final do referido inventario e deduzir seus direitos, sem prejuizo do andamento d'elle e com pena de revelia.

Guimarães, 22 de julho de 1899.

Verificado,

Fernandes Braga.

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira. 3015

ARREMATACÃO

(2.ª Publicação)

O dia 20 do corrente mez d'agosto, ás 11 horas da manhã, no Tribunal d'este Juizo, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, voltam pela segunda vez á praça, por deliberação do respectivo conselho de familia e interessados no inventario de menores, a que se procede por fallecimento de Francisco da Silva Monteiro, e em que é inventariante seu irmão, Doutor José da Silva Mon-

teiro, seis apolices geraes da divida publica brasileira, com os numeros 43510 a 43515, do valor nominal de 1:0003000 reis cada uma e juro de 5 0/0 em papel, inclusive os juros vencidos depois do fallecimento do inventariado, todas no valor de 8273919 reis e vinte e seis acções do Banco da Republica do Brazil, integradas, e constantes da cautella numero 4570, representativa de 13 acções, e da cautella n.º 11245, representativa de outras 13 acções inclusive os dividendos vencidos depois do fallecimento do inventariado, todas no valor de 7153416 reis; declarando-se, porém, que uns e outros titulos serão postos em praça em globo, ou um a um, como melhor convier, e que as despesas da praça são pagas pelo processo.

Pelo presente são citados os credores incertos do inventariado.

Guimarães, 7 d'agosto de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira Basto 3012

Editos de 30 dias

(2.ª Publicação)

O juizo de direito d'esta comarca de Guimarães, e cartorio do escrivão do primeiro officio, correm editos de 30 dias, a contar da publicação do ultimo annuncio, citando os interessados incertos, que por ventura se julgarem com direito e tenham que oppor no processo de justificação civil requerido por Antonio José Lopes Correia, casado em segundas nupcias, proprietário e fabricante, da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, d'esta dita comarca, no qual, em conclusão o justificante pretende ser julgado habilitado, para todos os effeitos legais, como unico e universal her-

deiro de sua fallecida filha Adelaide, menor impubere, moradora que foi na mesma freguezia, com direito a receber todos os bens da herança e designadamente o CASAL DE ANTEMIL de Cima, no logar d'este nome, freguezia de S. João Baptista de Pencello, d'esta referida comarca; e por isso, tendo os ditos interessados incertos que oppôr no mesmo processo de justificação e habilitação, o façam e deduzam tal direito até á terceira audiencia d'este juizo, depois da segunda em que se tem de accusar a presente citação e passado que se já o prazo de 30 dias dos presentes editos, sob pena de, nada oppondo, se seguirém os termos até final á sua revelia.

As audiencias n'este juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias sanctificados ou feriados, porque sendo-o, se farão nos immediatos e conforme a lei recommenda, sempre pelas 10 horas da manhã, no tribunal judicial, sito na rua das Lamellas d'esta cidade.

Guimarães, 9 d'agosto de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga

O escrivão interino do 1.º officio

Manuel Dias d'Oliveira. 3013

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

O dia 20 do corrente mez d'agosto, ás 11 horas da manhã, no Tribunal Commercial d'esta comarca, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se tem de arrematar em hasta publica, 20 acções da Companhia de Fiação e Tecidos de Guimarães, pertencentes á massa fallida do Banco de Guimarães, sendo postas em praça uma a uma pelo preço de 1303000 reis e as respectivas despesas por conta do processo.

Pelo presente são cita-

dos os credores incertos da dita massa fallida.

Guimarães, 10 d'agosto de 1899.

Verifiquei

Fernandes Braga

O escrivão

José Joaquim d'Oliveira Basto 3019

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Guimarães

(1.ª Publicação)

FAZ SABER que no dia 6 do proximo mez de setembro pelas 10 horas da manhã nos Paços do Concelho tem de arrematar-se em hasta publica a obra da construção d'um deposito e encanamento d'agua do tante da rua de D. João 1.º para abastecimento da cidade e matadouro municipal, conforme o respectivo projecto e orçamento e sob a base de licitação de 4905000 reis; e bem assim a obra da cobertura dos lavadouros publicos no Campo da Feira, conforme o respectivo projecto e orçamento e sob a base de licitação de 5005000 reis.

As condições estão patentes na Secretaria da Camara para serem examinadas pelos interessados.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser affixados nos logares mais publicos.

Paços do Concelho de Guimarães, aos 11 de agosto de 1899. Eu, João de Sousa Dias, servindo de Secretario da Camara, o subscrevi.

O Presidente,

Antonio Vieira de Andrade. 3017

Casa para arrendar

Arrenda-se uma parte da casa da rua d'Alcobaça n.º 21. Tem muitos commodos.

Arrenda-se a outra parte com entrada separada.

Trata-se na rua Nova do Commercio n.º 90

2983

ARREMATACÃO

(1.ª Publicação)

EM virtude da deliberação do conselho de familia e interessadas no inventario orphanologico a que

se procede por obito de João Baptista Gonçalves Sampaio, casado e morador que foi, no lugar das Vessadas, freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca e em que é inventariante e cabeça de casal a viuva sua esposa, D. Virginia da Silva Ribeiro Baptista Sampaio, também conhecida pelos nomes, que tem usado, de D. Virginia da Madre de Deus Baptista Sampaio e D. Virginia da Madre de Deus da Silva Ribeiro, se tem de arrematar em hasta publica, no dia 27 do corrente mez d'agosto, ás 11 horas da manhã, no Tribunal do Juizo, cujo edificio é situado na rua das Lanellas, d'esta cidade os bens e dominios directos seguintes:

A propriedade denominada do Sant'Anna, situada no lugar assim chamado da dita freguezia de Santa Marinha da Costa, de natureza allodial e composta de tres moradas de casas terras, tres côrtes, tudo telhado, e d'um rocio com ramada, no valor de 240\$000 reis; um terreno d'horta com arvores de vinho e fructa, circundado por paredes, que faz parte da propriedade precedente, situado no dito lugar e freguezia, no valor de 80\$000 reis; um terreno inculto com arvores avidadas, situado no referido lugar e freguezia, por baixo e ao lado do escadario da igreja e no qual terreno, que é atravessado por diferentes caminhos publicos, se costuma effectuar o arraial da romaria de S. Thiago, no valor de 280\$000 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de uma e meia gallinha e 300 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, imposto em parte d'umas casas, rocio e quintal, actualmente tudo edificado e situado na rua, antigamente de S. Domingos e hoje chamada de D. João 1.º, freguezia de S. Paio, d'esta cidade, de que são possuidores o Doutor Adelino Pinto Tavares Ferrão e esposa, como representantes de D. Maria José, viuva de Luiz Antonio Brandão, no valor de 29\$071 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de tres quartos d'uma gallinha e 285 reis em dinheiro, com vencimento por dia de S. Miguel, a 29 de setembro, e laudemio de quarentena, imposto em uma morada de casas, com seu quintal, situada, com o numero de policia 114, na rua outra chamada de Entre os Regatos e hoje de D. João 1.º, d'esta cidade, de que é possuidor e em-

phyteuta o Doutor João Ribeiro Martins da Costa, d'esta mesma cidade, no valor de 17\$163 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 150 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, imposto em umas casas com quintaes e com os numeros de policia 10 e 12, situadas na calçada do Picoto, d'esta cidade, de que foi possuidora e emphyteuta D. Maria José Bernardina Peixoto, viuva de Francisco da Cunha Mourão e de que são actuaes possuidores e emphyteutas D. Anna Emilia Mourão e marido José Alves Pereira de Magalhães e Moura, residentes na casa d'Arosa, freguezia de Ribas, comarca de Celorico de Basto, no valor de 5\$925 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de um e meio frango e 75 reis em dinheiro, com laudemio de quarentena, imposto em umas casas, divididas em duas moradas de a mandar, com seu quintal e com os numeros de policia 44 a 47, situadas na rua antigamente denominada do Canaõ de Baixo e actualmente de S. Torquato, freguezia de S.

Pedro d'Azorey, de que são possuidores e emphyteutas João Baptista Leite de Faria e esposa, da casa da Brunaria, da mesma freguezia d'Azorey, no valor de reis 14\$073 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de uma e meia gallinha, tres quartos de frango e 187 1/2 reis em dinheiro e laudemio de quarentena, imposto no casal ou propriedade do Souto de Paredes ou Logarinho, situado no lugar do mesmo nome, freguezia de Santa Marinha da Costa, d'esta comarca, de que é possuidor e emphyteuta o menor Abilio Cesar do Espirito Santo Barreira, filho do fallecido João Baptista Barreira, no valor de 40\$182 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 43\$690 milil. de cevada, correspondente a dois alqueires e uma quarta da antiga medida e laudemio da quarentena, imposto na leira do campo das Cortinhas, a que hoje chamam campo das Uveirinhas, pertença do casal da Carreira, situado na freguezia de S. Salvador de Pinheiro, de que são possuidores e emphyteutas D. Maria José do Amaral Branco e marido Doutor Adelino Pinto Tavares Ferrão, no valor de 24\$174 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 43\$690 milil. de centeio e igual quantidade de milho alvo, que tudo corresponde a quatro e meio alqueires da anti-

ga medida d'este concelho, e laudemio da quarentena, imposto no casal da Granja, situado na freguezia de S. João de Brito, de que é possuidor e emphyteuta Manuel Lopes Cardoso, solteiro e maior, da casa do Olival, da freguezia de S. Thiago de Ronfe, d'esta comarca, no valor de 71\$340 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 58\$254 milil. de trigo, correspondente a tres alqueires da antiga medida, e laudemio da quarentena, imposto no casal denominado dos Encados, situado no lugar do mesmo nome, na freguezia de Santa Maria de Mathaná, de que é possuidor emphyteuta o Barão de Paço-Vieira, no valor de reis 87\$797; o dominio directo consistente no fôro annual de uma e meia gallinha, tres quartos d'um frango e 82 1/2 reis em dinheiro, com laudemio de quarentena, imposto n'um praso que se compõe de terras lavradas e de matto, sitadas na freguezia de Santa Maria de Mathaná, denominado «Quebrada da Morteira», de que são actuaes emphyteutas Maria Rosa da Conceição e marido Antonio José Leite Guimarães, moradores no lugar e casa de Ribeiro, da mesma freguezia de Mathaná, d'esta comarca, no valor de 23\$533 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de tres quartos d'uma gallinha, um e meio frango e 1\$050 reis em dinheiro, e laudemio de quarentena, imposto no casal denominado do Estevão, situado na freguezia de Santa Maria dos Gemeos, de que é emphyteuta Antonio Lopes Leite de Faria, da casa de São Romão, freguezia de Tagilde, no valor de 84\$560 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 77\$672 milil. de trigo, duas gallinhas, um frango ou 50 reis por elle, 29k,376 grammas de marrã e 300 reis em dinheiro e laudemio de terça parte, imposto no casal do Bairro, situado na freguezia dos Gemeos, de que é possuidora e emphyteuta D. Maria Leopoldina de Bellem, do Campo do Toura, d'esta cidade, no valor de 53\$200 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 43\$690 milil. de centeio, igual quantidade de milho alvo e tres quartos de carneiro, e laudemio da quarentena, imposto no casal da Quinta de Cima, na freguezia de Santa Eulalia de Pentieiros, de que é possuidor e emphyteuta José Pinheiro Caldas, da casa das Lamas, da mesma freguezia, no valor de 88\$721 reis; o

dominio directo consistente no fôro annual de 53\$254 milil. de milho alvo, correspondentes a tres alqueires da antiga medida, 50\$991 milil. de centeio, correspondente a dois alqueires e cinco oitavos da mesma antiga medida d'este concelho e 300 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, imposto n'uma metade do casal das Quintas de cima, no lugar do Heido ou Costa, na freguezia de S. Salvador de Tagilde, de que é possuidor e emphyteuta Manuel Vaz de Miranda, da cidade do Porto, no valor de 119\$352 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 40\$049 milil. de trigo, 69\$171 milil. de centeio, 101\$944 milil. de milho alvo, 191\$631 milil. de vinho e 127 1/2 reis em dinheiro e laudemio da quarentena, imposto no casal chamado das Quintas de baixo e em varias terras que lhe andam annexas, situado na freguezia de S. Salvador de Tagilde, de que é possuidor e emphyteuta Manuel Vaz de Miranda, da cidade do Porto, no valor de reis 349\$585 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 20 reis e laudemio da quarentena, imposto n'um praso de anetade da quinta de Sá na freguezia de S. Paio de Vizella, de que foi emphyteuta Angela Lobo d'Abreu e hoje o é seu herdeiro Guilherme Leite Fernandes, da casa de Sá, freguezia de Villa Fria, comarca de Felgueiras, no valor de 52\$360 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de duas gallinhas e um quarto d'outra e 255 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, imposto em parte do casal chamado do Moinho da Ribeira, também denominado da Costa, situado no lugar da Costa e outros limites da freguezia de Santa Marinha d'Aroza, de que foi emphyteuta o reitor da mesma freguezia, Manuel Joaquim de Macedo da Costa Alvim e de que são hoje emphyteutas os herdeiros d'este, no valor de 65\$999 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 255 reis e laudemio da quarentena imposto no casal chamado de Soutellinho, situado no lugar do mesmo nome, da freguezia de Santa Maria de Souto, de que foi emphyteuta Thereza Maria Antunes e actualmente o é seu filho, José Antunes de Macedo, casado com Rosa Vieira, moradores no casal e lugar de Penella, da mesma freguezia, no valor de 36\$192 reis; o dominio directo consistente no fôro annual subsistente de 10 reis em dinheiro, e laudemio da

quarentena, imposto n'um praso composto do casal denominado do Pinheiro e da sorte de matto ou deveza denominada da Telha, tudo situado na freguezia de S. Salvador do Mosteiro do Souto, de que é emphyteuta o Doutor Antonio Coelho da Motta Prego, d'esta cidade, no valor de 51\$675 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 97 1/2 rs., 14\$562 milil. de centeio e tres quartos de gallinha, e laudemio da quarentena imposto n'um praso formado pelo campo da Herdade e horta, pertencas que sahiram do casal de Fôfe, situado na freguezia de S. Romão de Meção-frio, de que actualmente é emphyteuta D. Maria Alves Ferreira, casada com Antonio José de Sousa, neogiano, da rua de Santa Luzia, d'esta cidade, filha do anterior emphyteuta Antonio Joaquim Fernandes, que foi morador no lugar do Canto, no valor de 49\$328 reis; o dominio directo consistente no fôro annual de 150 reis em dinheiro, 58\$254 milil. de trigo, 50\$971 milil. de centeio, 65\$535 milil. de milho alvo, uma e meia gallinha, um e meio frango, 104\$544 milil. de vinho e 27 molhos de palha painça, imposto n'um praso denominado de Cubellas de baixo, situado na freguezia de S. Romão de Meção-frio, de que foi emphyteuta José Peixoto e mulher depois José Alves Mourão e actualmente D. Anna Emilia Mourão e marido José Alves Pereira de Magalhães e Moura, residentes na casa d'Arosa, freguezia de Ribas, comarca de Celorico de Basto, no valor de 329\$407 reis, e é subemphyteuta Antonio Fernandes e o dominio directo consistente no fôro annual de 50 reis, e laudemio da quarentena, imposto no casal do Outeiro e pertencas, situado na freguezia de S. Romão de Meção-frio, de que é possuidor e emphyteuta o Dr. José de Freitas Costa, no valor de 52\$855 reis.

A contribuição de registo por titulo onerosifica, na sua totalidade, a cargo dos arrematantes.

Pelo presente são citados todos os credores incertos do sobredito inventariado para assistirem á praça e deduzirem, querendo, os seus direitos.

Guimarães, 5 d'agosto de 1899.

Verificado
Fernandes Braga

O escrivão
José Joaquim d'Oliveira.
3016